

Reprodução *ex-situ* e genética populacional aplicadas à conservação de peixes de água doce nativos ameaçados

Carla Sousa-Santos

Investigadora pós-doc MARE-ISPA

Mais de 60% das espécies de peixes de água doce nativas de Portugal são consideradas vulneráveis, em perigo ou criticamente em perigo de extinção e o tamanho das suas populações tem vindo a sofrer um acentuado declínio nos últimos anos. As ameaças à sobrevivência destas espécies são variadas e suas as populações são geralmente sujeitas ao efeito cumulativo de várias destas ameaças. Para agravar a situação, as espécies mais ameaçadas têm áreas de distribuição geográfica muito restritas e, frequentemente, níveis de diversidade genética reduzidos. A preservação dos peixes nativos de Portugal deverá implicar uma abordagem integrada entre medidas de conservação *in-situ* e *ex-situ*, tendo igualmente em conta as especificidades genéticas das populações a salvaguardar.

5ª feira, 22 de Outubro de 2015

FCUL (Edif. C6) – 12.00h-13.00h – Sala 6.2.51

